

FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE EQUIPES COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO NA POUSADA PAÇO DO LAVRADIO

Orientador: Prof. Esp. Márcio Lobosque Senna Neves
Discente: Letícia Oliveira Carazza

INTRODUÇÃO

Através de um adequado treinamento e uma correta formação de equipes, as organizações podem alcançar um diferencial competitivo no mercado em que atuam. Esta atuação gera sinergia positiva e aumenta o comprometimento dos colaboradores em alcançar os resultados organizacionais. Assim, o treinamento é tido como um importante item diferenciador de uma empresa, pois onde há um colaborador bem preparado, haverá também bons resultados. Desta forma, a formação de equipes de trabalho, apresenta-se como uma importante ferramenta de alavancagem de resultados, pois é considerada uma excelente forma de unir os colaboradores.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza por possuir uma natureza exploratória. A pesquisa será bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos e publicações relativas ao tema, além de apresentar um estudo de caso realizado na Pousada Paço do Lavradio, que presta serviços no município de São João Del Rei, Minas Gerais. A apresentação da amostra para essa pesquisa fica limitada a dez perguntas respondidas pelos funcionários da empresa em questão, onde a partir deste questionário, poderá ser traçado o modelo de treinamento e equipes mais adequados à organização.

RESULTADOS

O mercado atual passa por constantes mudanças de nível organizacional e estratégico. Assim, um dos principais pontos dentro de uma empresa a ser treinado e trabalhado são as pessoas e o modo como elas exercem suas funções, bem como o modo de agir e se comprometer com a organização em um todo. Conforme Gil (2009, p. 119):

[...] o treinamento nas empresas passou a abranger também os aspectos psicossociais dos indivíduos. Dessa forma, os

programas de treinamento, além de visarem capacitar os trabalhadores para o desempenho de tarefas, passaram a incluir também objetivos voltados ao relacionamento interpessoal e sua integração à organização.

O treinamento se tornou um importante item diferenciador nas melhorias das organizações, pois, é necessário que se tenha qualidade em todos os níveis de uma empresa, desde os mais básicos, até os de alta escala. Assim, este processo vai muito além de cursos, palestras, e informações para um indivíduo. Ele busca atingir o que foi proposto com sua implantação. Por isso, é considerado um processo contínuo, onde envolve desde a educação até a cultura de quem neste processo está inserido. Porém, é necessário que se preste bastante atenção neste ciclo para que não se torne um ciclo vicioso. Conforme Chiavenato (2010, p. 371):

[...] o processo de treinamento deve ser visualizado com cuidado. Na verdade, ele pode ser um círculo vicioso no sentido de zerar carências de treinamento e voltar ao estágio inicial, pois foi imaginado para os tempos de permanência da Era Industrial. Em tempos de mudança e inovação, na nova onda da Era da Informação ele precisa ser acrescido de novas habilidades e competências para garantir a sobrevivência e competitividade da organização para o futuro. Não basta repor. É preciso agregar valor continuamente.

Desta forma, cada vez mais a inserção de equipes de trabalho nas organizações, como forma básica de se executar os processos, se torna frequente. Parte dessa inserção nas organizações está voltada pelo fato de que as equipes ajudam a melhorar as operações, visto que seu desempenho é melhor do que o de um único funcionário, uma vez que talentos de diversas funções estão inseridos num objetivo em comum. Segundo Robbins (2009, p. 119):

De acordo com as evidências, elas são capazes de superar o desempenho individual quando a tarefa requer habilidades, julgamentos e experiências múltiplos. Quando se reestruturam para competir de forma mais eficaz e eficiente, as organizações escolheram as equipes como maneira de potencializar os talentos de seus funcionários.

Dentro de uma empresa, há duas formas de se agrupar indivíduos que geralmente são confundidas: as equipes e os grupos. Uma vez que ambas incluam várias pessoas com um objetivo em comum. Porém, o modo como são

trabalhadas, fazem com que essas duas formas se diferenciem uma da outra. Os grupos são compostos de dois ou mais indivíduos, interdependentes ou interativos, que são reunidos para a obtenção de um determinado objetivo (ROBBINS, 2009, p.189). E ainda Robbins (2009, p. 213) complementa que “um grupo de trabalho é aquele que interage basicamente para compartilhar informações e tomar decisões para ajudar cada membro em seu desempenho na sua área de responsabilidade”.

O grupo de trabalho, não tem necessidade de se engajar num trabalho coletivo, ele apenas ajuda nos esforços individuais dos seus componentes, sendo um trabalho, somatória do outro, não passando disso. Assim, para Giacchetto (2008, s.p):

Grupo é um conjunto de pessoas com objetivos comuns, em geral se reúnem por afinidades. O respeito e os benefícios psicológicos que os membros encontram, em geral, produzem resultados de aceitáveis a bons. No entanto este grupo não é uma equipe.

Assim, fazendo as comparações entre uma equipe e um grupo de trabalho, é possível diferenciá-los, levando sempre em consideração os pontos-chaves de diferenciação: objetivo, sinergia, responsabilidades e habilidades.

Através de um estudo de caso, pode-se verificar como um treinamento e uma boa equipe se tornam um diferencial competitivo na organização. Assim, para se concretizar o estudo de caso, foi feita uma pesquisa com os funcionários da empresa Paço do Lavradio, a partir de um questionário. O mesmo contou com um total de 10 perguntas, referentes a equipes de trabalho, grupos e treinamento. Estas foram feitas aos 07 funcionários da pousada com o intuito de coletar os principais dados referentes ao tema de pesquisa monográfica em relação à atual situação da empresa em questão.

CONCLUSÃO

O treinamento é tido como um importante item diferenciador e, se faz necessário em todos os níveis de uma empresa, desde os mais básicos, até os de alta escala, uma vez que funcionários bem preparados constituem um grande potencial para a organização, uma vez que ele não requer somente capacitar os funcionários, pois visa também uma melhoria nos aspectos psicossociais das pessoas, em suas relações interpessoais e sua inserção

numa organização. Suprindo as necessidades dos indivíduos, em termos de habilidades e atitudes, o treinamento busca o bom desempenho de funcionários, alcançando os objetivos esperados dentro de uma empresa e, desta forma, passando a se tornar um sistema básico dentro de uma organização, evitando, assim, prejuízos gerados pelo mal preparo de colaboradores.

Além do treinamento, as equipes são de grande valia dentro de uma organização, pois possibilitam maior flexibilidade e reagem melhor às mudanças que ocorrem nos departamentos devido às diferenças culturais existentes em sua formação. Dessa forma, os membros das equipes trocam ideias colaborando com o bom rendimento e crescimento da empresa. Desta forma a organização estará pronta a se destacar com um diferencial em relação às outras, uma vez que o diferencial competitivo é a melhor forma de se obter um bom desempenho no mercado em que atua.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*. 3ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2010.

GHIACCETTO, Cybele Padoan. 2008. *Grupo x Equipe*. Disponível em <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/grupo-x-equipe/25857/> Acesso em: 30 set. 2011.

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais*. 6ª reimpr. São Paulo. Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen Paul. *Fundamentos do Comportamento Organizacional*. 8ª ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009.